

Política como meio de vida

Peixoto entre os 25 que mais enriqueceram



Taxa de crescimento do patrimônio do prefeito em 2008 o coloca entre os 25 políticos que mais enriqueceram no Brasil. Pág. 3

54º Jogos Regionais

Judô abandona torneio
Equipe masculina rompe com Prefeitura, que não cumpriu acordo.
Págs. 6 e 7

História

Futebol de Salão
Mário Celso recupera trajetória do esporte em livro.
Págs. 4 e 5

Renato Teixeira

Amizade Sincera
Novo DVD/CD segundo o próprio autor.
Pág. 16

Foto mensagem

De quanto será o pedágio?



Obra da Ergplan não respeita os pedestres na rua do Correio ou Eng. Fernando de Mattos. Foto de 22 julho

A construtora Ergplan continua desrespeitando os moradores do entorno de sua obra na Engenheiro Fernando de Mattos. Na quinta-feira, 22, nossa reportagem flagrou uma senhora com

o filho pequeno sendo obrigada a se expor ao risco de ser atropelada por um veículo. A mesma empresa, por um longo período, entrava na rua na contramão, pela praça Santa Terezinha. Quanto será que leva o fiscal da Prefeitura?

PLR dos metalúrgicos atinge R\$ 51,2 milhões

O bom desempenho da economia já reflete no bolso dos metalúrgicos e na economia regional com a injeção de R\$ 51,2 milhões oriundos da Participação nos Lucros e

Resultados, beneficiando 17.217 trabalhadores. Um crescimento de 24% em relação ao ano passado que beneficiou 18.364 metalúrgicos. Ou seja, um número menor de trabalhadores embolsou quase R\$ 10 milhões mais em 2010. As informações

foram fornecidas na quarta-feira, 21, pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e Região. Para Isaac do Carmo, presidente do Sindicato, o objetivo é atingir a marca de R\$100 milhões em negociações do PLR neste ano.



Padre Afonso, Nuno Gallo, vice-prefeito de Ilhabela e Fábio Feldmann

Padre Afonso (PV) inaugura Comitê

Foi bastante badalada a festa de inauguração do comitê, em Taubaté, do padre Afonso Lobato (PV), candidato à reeleição. Para atrair mais público, ele foi prestigiado por Fábio Feldmann, candidato a governador pelo Partido Verde. Mais de 300 pessoas compareceram, entre prefeitos e vereadores de várias cidades da região. Em seu discurso, o candidato apresentou a chapa majoritária do PV e declarou: "Precisamos definir uma agenda do futuro, levando em conta as propostas de desenvolvimento sustentável para o Vale do Paraíba e dessa forma garantir melhor qualidade de vida à população". A campanha já está nas ruas...

CIESP debate cenário empresarial e industrial

A Plenária do CIESP Taubaté reuniu cerca de 150 participantes no Centro de Excelência em Educação Executiva Conexão - FGV, no Taubaté Shopping, na quinta-feira 15, entre gestores, empresários e profissionais do setor administrativo.

A abertura do evento contou com a apresentação dos mais recentes trabalhos como a participação no 3º Fórum de Gestão de Pessoas do Vale, a realização da 3ª Caminhada Ecológica e dos Workshops CIESP/ CETESB, e o Fórum SESI/ CIESP de Sustentabilidade, no próximo dia 29. O evento foi encerrado com uma palestra sobre "O desafio das lideranças nos ambientes de diferentes gerações", proferida por Célia Natale Moscardi, diretora da Conexão Desenvolvimento Empresarial.



Joaquim Albertino de Abreu, diretor titular do Ciesp, durante discurso na Plenária



Biomúsica sem fronteiras no SESC

Show Luis Kinugawa e o Instituto África Viva, demonstra a importância da música na vida das pessoas. A apresentação faz uso da musicoterapia com tambores, visando aprimorar a comunicação entre as pessoas, valorizar os indivíduos e seus papéis na sociedade, aumentando a autoestima, desenvolvendo as relações sociais.

Serviço: Dia 24, sábado, às 15h, no SESC Taubaté. Entrada Gratuita.

O SESC fica na Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264. Informações 36344000.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 25/07/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Prof. Dr. José Rui Camargo - Reitor da UNITAU - às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Emílio Millo

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de
Venceslau e Venceslau Publicações e
Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Ciúme e fortuna

Aos poucos nossos leitores começam a descobrir qual é a verdadeira identidade de Miss Lucy Woodpecker, sobrenome nobre de um pássaro que morre de ciúmes dos seus pares que cantam, encantam e têm plumagem muito mais bonita



Marta Suplicy não resistiu ao apelo do pandeiro, caiu no samba e levou Vera Saba consigo, despertando rancor e inveja no Palácio Bom Conselho



Inveja pura

Os passarinhos e abelhas que circulam pelo Palácio Bom Conselho confidenciaram que dona Luciana "Jesus, Maria e o Nenm" Peixoto ficou tiririca quando viu as fotos de Marta Suplicy fazendo campanha nas ruas da terra de Lobato. "O que essa perua está fazendo na minha cidade?" teria desabafado a primeira dama.

Inveja pura 2

Quando todos achavam que dona Lu já estivesse recomposta, ouviram um urro que quase deruba a torre da CTI. Ela acabava de ver uma foto da Marta Suplicy sambando na praça ao lado da vice prefeita Vera Saba do PT. "Coitada, essa senhora não aprende que muita coisa não se compra, vem do berço", comenta Tia Anastácia com um sorriso sarcástico nos lábios.

Carona

Chico Saad, o amigo de verdade, é conhecido por pregar o moralismo protestante na vida política e uma vida prática que já lhe custou muito caro. A Justiça já o condenou em segunda instância. Mas, ele não aprende. Como amigo de verdade do prefeito Roberto Peixoto, ele pegou carona em festa promovida pela Prefeitura e aquela fundação comandada pela dona Luciana. Exagero? Confira na foto que nessa festa ele já estava fazendo campanha antes do prazo legal. "Esse meu amigo Chico não

aprende também. Paciência", comenta Tia Anastácia.

Fracasso de abertura dos Jogos

A 54ª edição dos Jogos Regionais vai para os anais da história. Mas não será por méritos esportivos. A segunda cidade do Vale do Paraíba em tamanho e riqueza não conseguiu uma festa de abertura decente. Apesar dos recursos disponíveis (ver reportagem nas pags 6 e 7), apelou para um figura de Monteiro Lobato usada por uma escola de samba no último carnaval.

Fracasso na abertura dos Jogos 2

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) teve de ouvir em silêncio constrangedor as vaias dirigidas a sua esposa que não parava de falar coisas ininteligíveis. Na sua vez, Peixoto deve ter feito o discurso mais curto de sua vida. Durou exatamente 2min e 40'.

Tucanos em festa

Está agendado para sexta-feira, 23, o lançamento da campanha eleitoral do PSDB na Região. O evento ocorrerá no Clube Abaeté. Amigos de Ortiz Júnior confidenciam que de agora em diante a campanha é pra valer. O ex-candidato a prefeito de Taubaté tem sido alvo de críticas por parte de antigos aliados.

A riqueza dos políticos



Vereador pega carona e faz propaganda nas festas promovidas pela Prefeitura

A revista semanal Época, da Editora Globo, veiculou na edição desta semana uma matéria intitulada A riqueza dos políticos. Trata-se de uma constatação de que a carreira de político é uma das mais rentáveis. A revista revela quais são os candidatos que mais enriqueceram em seus atuais mandatos, a partir do patrimônio declarado ao TSE.

A riqueza dos políticos 2

São listados dezenas de políticos. Acontece que CONTATO já havia feito o mesmo trabalho em relação ao prefeito Roberto Peixoto. A edição 385, de 10 de outubro de 2008 trouxe uma reportagem exclusiva sobre o fenomenal crescimento patrimonial do prefeito

em seus primeiros quatro anos. Cresceu mais de 1.000 % no seu primeiro mandato, considerando o Sítio Rosa Mística que ele não havia declarado ao TSE.

A riqueza dos políticos 3

Na edição 399, CONTATO fez uma comparação entre a taxa anual do crescimento patrimonial do prefeito com os piores exemplos de políticos do PMDB, seu partido: Renan Calheiros, Joaquim Roriz, Romero Jucá e Newton Cardoso. Os índices de Peixoto deram de lavada sobre os demais.

A riqueza dos políticos 4

Considerando o patrimônio do Sítio Rosa Mística, a taxa do crescimento patrimonial de Pei-

xoto fica em torno de 80 % ao ano. Isso mesmo. Tendo como renda unicamente o salário de prefeito. Essa taxa o coloca entre os 25 políticos que mais se enriqueceram no período de 2006 a 2010.

A riqueza dos políticos 5

Indignada, Tia Anastácia lamenta: "Ponto para Taubaté, como diria meu amigo Barão de Passa Quatro. Só não entendo o que anda fazendo nossa Justiça que não consegue ver o crescimento elefantino do patrimônio do Peixoto. A não ser que esteja ofuscada pelo brilho das jóias da maior cliente dos vendedores de jóias sem nota da terra de Lobato". Só parou de falar quando seu sobrinho predileto lhe chamou a atenção. IC

Histórias e heróis do futsal nos anos dourados

O registro de uma época gloriosa do esporte em Taubaté, em especial o futebol de salão - futsal, começa a preencher uma lacuna na historiografia regional ao abordar um ângulo pouco valorizado pela cultura acadêmica mais limitada aos aspectos sociais, econômicos e políticos da nossa cidade, graças ao esforço concentrado de Mário Celso Castilho, sem dúvida o maior craque do futsal nos anos dourados



Equipe de professores do Colégio Estadual - Prof. Bartholo, (não identificado), Luiz Alberto "Nê", Ernani, Paulo Cicchi, Fábio Moura e Sérgio



Equipe do Vera Cruz (1956): Euclides, Eduardo, Luizito, Oswaldito e Mario Celso

Os mais jovens não imaginam o que vem a ser o orgulho e a alegria de fazer parte de uma comunidade que tem um time de futebol de salão capaz de vencer por três vezes o Troféu Bandeirante, duas vezes o campeonato estadual e vencer na casa do maior rival como era a Associação Esportiva da nossa vizinha São José dos Campos. Era glória pura!!

Mário Celso Pereira Castilho ainda um adolescente foi o craque que mais se destacou naquele período. Suas pernas tortas muito musculosas lhe renderam o apelido de Martha Rocha, a Miss Brasil baiana 1954 ficou

apenas com o título de Vice Miss Universo porque possuía duas polegadas a mais do que os padrões da época. Mas o apelido de Mário Celso tem um outro tempero: graças a uma brincadeira de outro futebolista, dava sorte passar a mão nas pernas de "Martha Rocha" antes do início das partidas de futsal. Virou uma pajelança que imortalizou o apelido.

Os pioneiros Paulo Cicchi e Luiz Alberto Moura, o Nê

Mário Celso morava na Travessa Vera Cruz que deve ter produzido a maior safra de craques do mundo por metro quadrado. Com apenas 100 metros

de extensão, além de "Martha Rocha" saiu dali uma imbatível seleção composta pelos irmãos Euclides e Eduardo Abitante, Kaiser, Osvaldinho Castilho, Arthur De Biasi. E ainda Jairo Tobias, um indispensável reserva.

O livro conta como foi o início dessa gloriosa aventura que começou no início dos anos 1950. Na ocasião, os professores de Educação Física Paulo Cicchi e Luiz Alberto Moura (o Nê) haviam participado de um evento na cidade de Santos quando tiveram a oportunidade de conhecer o futebol de salão e trouxeram as primeiras regras para a terra de Lobato. A partir de então, começaram a estimular e ensinar

o esporte nas escolas e no TCC, Taubaté Country Club, o mais tradicional da cidade.

Roteiro abrangente e ambicioso

Além do futebol de salão, Mário Celso faz referências também aos demais esportes, principalmente ao futebol de campo, com ênfase aos anos 60/70/80. Os fatos mais marcantes, jogos que marcaram a memória de muitos e atletas daquelas épocas são abordados através do esforço da memória e de fotos que imortalizaram as equipes e os eventos. Além disso, o autor faz uma inserção nos Anos Dourados que marcaram a terra de

Lobato e através da história do futsal chega até 2009.

O roteiro é abrangente. Ele envolve os clubes, atletas e competições salonistas desde o início do futsal na cidade, através dos primeiros jogos, as primeiras equipes, os jogos estudantis, universitários, regionais e estaduais, a Copa Vanguarda, as grandes decisões e títulos conquistados com as respectivas premiações de atletas.

Mário Celso costura essa parte abordando o início do futsal no Brasil e sua institucionalização no país e no mundo através de Ligas e Federações.

Mas o livro não é só futebol de salão. Ele recupera grande parte dos demais esportes praticados na cidade naquele período como basquete, vôlei, natação, tênis, judô, boxe, bocha, malha, ciclismo, atletismo assim como os atletas que se destacaram nessas modalidades. Inclui o nosso futebol feminino de 1969 a 1972.

Vale destacar ainda as grandes decisões no futebol amador, nos campeonatos da cidade e no Torneio "Renato Braga" com equipes que resistem até hoje como Camep, River, Quiririm, Farrapos e outras.

O futebol profissional do Esporte Clube Taubaté praticado em períodos considerados referências para muitos como os anos de 1954, 1959, 1965, 1979 e 2009.

Como o período está focado nos chamados anos dourados, Mário Celso recupera a memória da convivência esportiva e social em Taubaté através da vida social nos clubes da cidade, pontos de encontro dos esportistas e da sociedade taubaténa, na época. O autor não esquece dos chamados clubes informais aos sábados como Sereno, Clube do Grito, Nossa Chácara, Chácara do Irineu, Clube dos Amigos.

Toda essa história é ilustrada com 60 fotos que contemplam, sem dúvida, a grande maioria dos personagens mencionados. **IC**



"MARTA ROCHA"

MÁRIO CELSO

Jogo rápido com Mário Celso, o "Martha Rocha"

Uma pequena amostra das muitas riquezas que fazem parte do livro sobre a história do futebol de salão na terra de Lobato

Jornal Contato: De onde surgiu a ideia do livro?

Mário Celso: Sou sócio fundador do Panathlon Club que tem como objetivo valorizar o esporte e sua história. A diretoria, na qual todos são meus amigos, me fez uma solicitação para escrever sobre a história do futsal em Taubaté.

JC: Qual foi o argumento empregado?

MC: Eles diziam que eu era a história viva daqueles momentos grandiosos.

JC: Você aceitou na hora?

MC: Não. Relutei inicialmente porque seria muito deslegante como protagonista falar de mim mesmo.

JC: E o que fez você mudar?

MC: O jogo "pesado" do William Saad, presidente do Panathlon que me jogou na cara "É mais importante recuperar essa história do que a sua vaidade". Capitei. O livro está pronto.

JC: Capitulou na primeira pressão? (risos)

MC: Há muito tempo que sou abordado por amigos que relembavam com saudade aqueles momen-

tos das décadas 1950/1960. O futebol de salão começou exatamente nos anos 1952/1953.

JC: Como nasceu o time do Vera Cruz, base da seleção do TCC?

MC: Começou com uma derrota acachapante do time de basquete do TCC que se meteu a disputar uma partida de futebol de salão com um time de Guaratinguetá. Por causa disso, a diretoria do TCC iniciou uma campanha para estimular a prática de futsal. Cada turma montou seu time. Na travessa Vera Cruz onde eu morava, o Euclides Abitante montou o time com o nome da rua.

JC: Começa aí a história do nosso futsal?

MC: É bom lembrar que um pouco antes, o Paulo Cicchi, que era professor de Educação Física do [Colégio] Estadão, havia dado o ponta-pé inicial ao promover uma partida de futsal no próprio TCC entre alunos e professores.

JC: E como foi montada a seleção do TCC?

MC: Em 1957, a Liga Taubateana de Futebol de Salão, sob a presidência do Gino Consorte, precisava de um time para fazer parte da recém criada Federação. Então, o TCC montou uma seleção que tinha como base o time do Vera Cruz. **IC**



Paulistano Clube : Uma das principais equipes no primeiro campeonato oficial da Liga Taubateana de futebol de Salão: Carlos Alberto "Japonês", Romeu Simi Jr., Luiz Porquinho, Adalberto "Fio de Esperança", João Maluco, Prof. Deisy de Camargo; segue: Adilson Barbare, Flavio Pistola, Wilson Bozzi, Luiz Careca, Arimathéia e Celinho



Equipe Juvenil do TCC nos anos 50/60 : Em pé (da esquerda para direita: Renato Selles - Eduardo Carlos Neves - Heitor Menz - Renatino Barbosa lima - Ivan Negrão - Dario - Tarcisio "Sexta-feira" (atrás) - Roberto Tinoco - Prof. Dayse Camargo - Francisco Meirelles "Quico" - Walther Thaumaturgo Jr. (atrás) - Luizinho Naresi - Ronald Gradim "Amigo da Onça" (atrás) - Nivaldo Righi Jr e João Maluco; Agachados: Carlos Eduardo B.Lima - Francisco Braga - Adilson Barbare - Frederico Testa - Celinho - Angelo Roberto - e José Henrique Righi



ENCONTRO ELO (Buffet jóia) :Jogadores do futebol de salão dos primeiros torneios internos no TCC, nos anos de 56/57: Celinho (Paulistano Clube) - Renato Teixeira (Cestas de Natal Amaral) e Mario Celso "Martha Rocha" (Vera Cruz).

Judô masculino desiste dos Jogos Regionais

A primeira baixa da terra de Lobato foi provocada pela Prefeitura que não cumpriu o acordo firmado com a equipe do Círculo Militar da Aviação do Exército (CIMAvEx) que representaria a cidade no judô masculino

Além da decepcionante abertura da 54ª edição dos Jogos Regionais na noite de terça-feira, 20 (ver quadro) a Prefeitura deu um golpe baixo na equipe masculina de judô que deveria representar a cidade. Acordos firmados entre o CIMAvEx e a Prefeitura não teriam sido cumpridos pelo Departamento de Esportes, inviabilizando a participação do judô. Dois membros da equipe – professor Régis Cândido da Silva e Vicente de Paula Oliveira – dão sua versão.

Histórico

Em março deste ano, Régis Cândido da Silva foi procurado pelo diretor do Departamento de Esportes da Prefeitura que lhe ofereceu uma parceria. Os atletas de judô do CIMAvEx representariam o Município nos 54º Jogos Regionais e a Prefeitura bancaria todas as despesas como taxas de inscrição, viagens, lanches e ajuda de custo.

O acordo que deveria ser firmado imediatamente só ocorreu no dia 30 de abril, uma sexta-feira, quando a Prefeitura enviou o ofício 0414/DLR 2010, assinado pelo professor José Geraldo de Lima Faria. O documento é dirigido ao general de brigada Roberto Sebastião Peternelli Júnior, comandante do CAVEx, para informá-lo sobre a parceria estabelecida com o CIMAvEx “viabilizando a filiação da entidade junto à Federação Paulista de Judô”.

No mesmo ofício, a Prefeitura solicita “a possibilidade dos dignos atletas militares realizarem” treinos diários. E aponta os 16 nomes que haviam sido selecionados, especificando onde cada um se encontrava alocado no CAVEx. Taubaté não possui qualquer atividade social voltada para o judô. Aqueles atletas poderiam ser a salvação da lavoura nesse esporte e impedir o constrangimento de um município desse porte não possuir uma única iniciativa nesse quesito.

Independentemente da formalização, a equipe já havia iniciado por conta própria treinamento específico para os Jogos Regionais.

Golpe baixo

A entidade que representa



Régis Cândido da Silva e Vicente de Paula Oliveira, atletas de judô do CIMAvEx, na redação de CONTATO



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

OFICIO 0414/DLR/2010

Taubaté, 30 de Abril de 2010.

Exmo. Sr.
General de Brigada Roberto Sebastião Peternelli Junior
DD. Comandante do Comando de Aviação do Exército
N E S T A

Sabendo do grande apoio que Vossa Excelência vem proporcionando ao Município de Taubaté nos mais diversos segmentos da sociedade, e colaborando inúmeras vezes com o Departamento de Esportes e Lazer colocando a disposição a sessão das dependências do Comando de Aviação do Exército para a realização de várias competições da modalidade de ciclismo e dos 54º Jogos Regionais da 2ª Região Esportiva a ser realizado no período de 21 a 31 de Julho de 2010, propondo fortalecer mais os nossos laços de amizade com o COMAVEX, informamos que fechamos parceria com a equipe oficial de Judô desta conceituada instituição, viabilizando a filiação da entidade junto a Federação Paulista de Judô e convidando os excelentes atletas a representar oficialmente o Município de Taubaté na disputa dos 54º Jogos Regionais e do Campeonato Paulista.

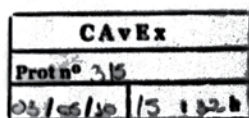
Visando entrar com força máxima neste grande evento, solicito da possibilidade da seleção dos dignos atletas militares realizarem diariamente seus treinamentos específicos de Judô no horário do 7:30 as 9:00 horas.

Base de Aviação de Taubaté

Item	Nome
01	Sgt EDSON Batista da Silva
02	Sgt João RODOLFO de Oliveira Rosa
03	Sgt REGIS Cândido da Silva
04	Sgt Carlos Renato DA SILVA
05	Cabo Eder Alves PISSURNO
06	Cabo FABIANO de Jesus

Batalhão de Manutenção de Suprimento de Aviação do Exército

Item	Nome
01	Ten. Rodrigo MACHADO de Oliveira
02	Sgt Roni da Silva MARIANO
03	Sgt HELON Duarte dos Passos
04	Sgt Fernando HENRIQUE Cassiano Motta



CÍRCULO MILITAR DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

Endereço: Rua Capitão Rubens de Melo Sousa, nº 195 - Vila Militar
Bairro: Itaim - Taubaté SP - CEP: 12086-000 - Tel: (12) 2123-7612
CNPJ: 04.207.697/0001-27

4. Porém, os compromissos desse Departamento não foram todos cumpridos. As taxas de filiação do CIMAvEx e dos atletas foram pagas; O transporte falhou um evento, tendo que os atletas utilizarem meios próprios para se deslocarem; A taxas de todos os eventos de competições oficiais e amistosas não foram pagas, sendo pagas com os recursos do professor responsável do CIMAvEx, afinal o atleta nada têm a ver com os problemas administrativos da entidade, o papel dele é competir e trazer resultados e isso eles fizeram, optei omitir para eles esse fato desagradável; Os valores para a dupla masculina de demonstração de técnica "kata" assumidas até os jogos nunca foram pagas de março a julho; O valor do técnico para ministrar aulas personalizada para a dupla feminina de março a julho também não foram pagas.

5. Não obstante o apoio que não foi dado, após várias solicitações para o Departamento saldar o compromisso assumido, para que os trabalhos fossem dados prosseguimento, mas, não houve sensibilidade da parte do mesmo. Assim continuei injetando dinheiro do meu próprio bolso para custear a equipe em suas participações nos campeonatos e minhas idas à São Paulo em busca de conhecimento para melhor representar a cidade nos Jogos Regionais.

6. Em face do exposto e de nenhuma reunião marcada pelo Diretor de Esporte da cidade de Taubaté (Professor Geraldo) para nos cientificar do problema da falta de pagamentos dos compromissos assumidos. E no mês de julho após várias tentativas de marcar uma reunião e solicitação para o professor Geraldo entrar em contato com o responsável pela equipe de judô, **DECLARO QUE OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS ANTERIORMENTE PELA EQUIPE DE JUDÔ MASCULINA ESTÃO CANCELADOS, DEVIDO O DEPARTAMENTO DE ESPORTE NÃO TER CUMPRIDO NA INTEGRA A PARTE QUE LHE CABIA.**

Cordialmente,

REGIS CÂNDIDO DA SILVA
Professor Responsável pela Equipe de Judô do CIMAvEx

Ofício 0414/DLR/2010 da Prefeitura sobre a parceria firmada com a Equipe de Judô do CIMAvEx, enviado ao COMAvEx?

Ofício 10.002 enviado por Régis Cândido da Silva, professor responsável pela Equipe de Judo do CIMAvEx, informando o cancelamento da participação nos Jogos Regionais

uma cidade nesse evento precisa ser filiada à Federação Paulista de Judô, como o é o CIMAvEx. Como parte do acordo, a Prefeitura se comprometeu, e cumpriu, a pagar a anuidade da entidade. Porém, não pagou a taxa de inscrição de cada atleta e nem as despesas de transporte dos atletas para os respectivos treinamentos. As despesas passaram a ser pagas pelo professor Régis, com seus próprios recursos.

O judô possui algumas particularidades. Uma delas são as três modalidades que o compõe: individual, equipe e o kata, através do qual se faz uma demonstração de técnica. Régis e Vicente formam uma dupla de kata. Para viabilizar essa modalidade, Geraldo Faria assumiu o compromisso de pagar R\$ 300,00 por mês, até julho, para cobrir as despesas com viagem, alimentação, aprimoramento de técnica, entre outras. A Prefeitura não pagou uma única parcela.

O mesmo aconteceu com o treinador da equipe feminina de kata: ou se contratava alguém de fora ou alguém da terra. Régis assumiu a tarefa. Treinou a equipe feminina durante o período preparatório e não recebeu os R\$ 100,00 como havia sido acordado.

Vários recados foram envia-

dos a Faria pelo não cumprimento sistemático do acordo. Os atletas se sentiram traídos.

Ruptura

Diante do silêncio do diretor de Esportes da Prefeitura e da falta de cumprimento do que havia sido acordado, os atletas sentiram-se desrespeitados e humilhados. Após uma consulta a todos os atletas e uma derradeira tentativa de ser recebido pelo diretor de Esportes no último fim de semana antes da abertura dos Jogos Regionais na terça-feira, 20, a decisão unânime foi abandonar a competição.

Foi redigido então, na segunda-feira, 19, o ofício 10002 do CIMAvEx e protocolado na Prefeitura às 16h02. No espaço de tempo transcorrido entre a confecção e a entrega do documento ainda foram feitas inúmeras gestões, simplesmente ignoradas pelo diretor de Esportes. O ofício formaliza o cancelamento do acordo devido ao não cumprimento do que havia sido acordado com o Departamento de Esportes da Prefeitura.

Qual o objetivo dos senhores com essa atitude? Régis e Vicente responderam em uníssono: **"Apenas registrar o porquê de a equipe de judô de Taubaté não ter participado dos 54º Jogos Regionais".**

54º Jogos Regionais

A abertura oficial ocorreu na terça-feira, 20, sem o glamour esperado para um evento desse porte, com a participação de 42 cidades. Além do atraso para início da comemoração, havia pouco público para o espaço disponível na Avenida do Povo. Era perceptível que saiam mais pessoas do que chegavam.

A decepção foi grande para quem foi à avenida esperando o espetáculo de shows e pirotecnia alardeado na televisão. Excluindo-se o desfile das delegações, as apresentações da FAMUTA e de coreografias foram realizadas apenas diante da tribuna. O público mesmo ficou a ver navios.

Nem a execução dos Hinos Nacional e de Tau-

baté pela banda do CAVEx foi salva da desorganização; não havia sequer um microfone no local. As pessoas que estavam mais afastadas da tribuna ficaram constrangidas, pois sabiam que os hinos estavam sendo executados mas não conseguiam ouvir a melodia.

A primeira-dama, Luciana Peixoto, fez questão de usar a palavra e disparou "O excelentíssimo prefeito de Taubaté, engenheiro Roberto Peixoto, que é um atleta nato [...] sendo ele o primeiro prefeito dessa cidade a aceitar e realizar um megaevento esportivo, os Jogos Regionais do Estado de São Paulo". Ninguém entendeu. Primeiro, desde quando Peixoto é um atleta nato? De qual esporte seria? Segundo, Luciana talvez tenha "esquecido" que Taubaté já foi sede dos mesmos Jogos Regionais, em 1985 e 1999. O povo que não é bobo puxou vaia antes que ela terminasse o discurso.

Talvez por causa da reação popular, o prefeito Roberto Peixoto preferiu não se arriscar e falou rapidamente, apenas 2 minutos e 40 segundos contra os quase 8 minutos da primeira-dama.

Taubaté se tornou sede dos 54º Jogos Regionais de 2010 depois da desistência de Guaratinguetá. Lá, o poder público preferiu investir o dinheiro na construção de casas populares, após temporais que deixaram vários desabrigados. Aqui, foram empregados R\$ 383.527,79 do governo municipal e R\$ 200 mil do governo estadual com a promessa de melhorias da infraestrutura esportiva da cidade. **IC**

Nicole Doná

Silvinha apaga velas no Blues Brazil



Silvinha Braga, née Mesquita, é expressão viva do bom humor e da alegria. Ela comemorou seus ??? anos no melhor pub do Vale, na terça-feira, 20. Deliciou-se ao garantir, sorrindo, claro, que a pizza era por sua conta. E achou lindíssssiiiiimmmmo o colar que ganhou do casal Sílvia/Ricardo. 

Zé do Pó era a única cara fechada no meio da aniversariante, Marcela, Norma e Medeiros



Aniversariante entre Ricardo e Silvinha



Silvinha com Dora e Sofia



Abraço amigo de Guilherme e Marcela

Breve mensagem a uma querida prima

Querida Lalá (Laís Guisard Pereira) Quando recebi a notícia do seu falecimento, veio-me à mente um flash back de nossa tão feliz adolescência há cerca de 50 anos. Nosso *point* diário era a casa da sua avó Dalila. Ali, todas as tardes, nós os “meninos”, jogávamos futebol no quintal, dávamos um mergulho na piscina, tomávamos uma rápida ducha e íamos ao encontro de sua avó, de sua mãe e minha tia Abigail, e das “meninas”, entre elas você, querida. Todos se acomodavam em volta da grande mesa que era mantida na varanda do casarão, para o inigualável chá das cinco. O chá, você se lembra, era acompanhado por deliciosos pãezinhos de batata, bolos, tortas e outras

iguarias de dar água na boca. Tudo feito por sua avó. Entre os “meninos”, seu tio Vitinho e também dono da casa, seu irmão Renato Naná, Luiz Fagnani, Eduardo Aliandro, Toninho Antico, Ricardo Dias, Luiz Antônio Consorte, Chibebé, Robertinho Dias, seu primo Flávio Guisard, Carlos Eduardo e Renatinho Barbosa Lima, meu irmão Eduardo e eu. Entre as meninas, você, sua irmã Lúcia, Lígia e Beatriz Dias, Ana Fagnani, Lourdinha de Angelis, suas primas Heloizinha, Maúcha e Liginha Guisard, Eliana “Bola” Malta, Anete Antico e minha irmã Eliete. À noite, vários da patota, inclusive eu, voltávamos para bater um papo com você e demais “meninas”, ouvir música, dançar e até arriscar um joguinho de baralho. Daquele tempo, sobrou-me só a saudade, querida prima Laís, muita saudade! Edmauro 



Laís cercada pelos filhos Leda, Liane e Maurício em 2005

Posse concorrida no TCC

Gustavo Barbosa Lima foi eleito presidente do Conselho Deliberativo no clube mais tradicional da terra de Lobato, o Taubaté Country Club

(TCC). A vitória obtida com apenas dois votos de vantagem mostra como foi disputada a eleição no colégio eleitoral formado apenas por 47 conselheiros. O discurso proferido

por Gustavo foi eivado de recados. "O clube não pode ser só de uma pessoa", "Não vou prometer nada", "Estou aqui por causa de meus familiares", "Não faço parte de nenhum

grupo", "Tem momentos que o dinheiro não pode comprar; esse é um deles", "Estou emocionado por que ontem perdi minha tia (Lais Guisard Pereira; ver página 8), mas hoje é dia de

festa".

Os associados torcem para que o novo presidente do Conselho Deliberativo possa contribuir para restabelecer um clima de paz e harmonia no TCC. **IC**



Gustavo Barbosa Lima, novo presidente do Conselho, e Horton Cunha



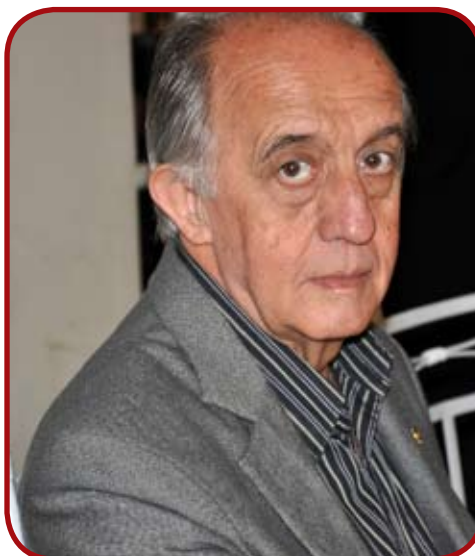
Henrique Nunes, presidente da Câmara, e seu escudeiro Itamar



Carlos Eduardo e Lucia Barbosa Lima, pais do novo presidente



Antonio Carlos, Lula Furquim, Otávio e Miglioli



Moacir Peixoto representou o Rotary Club



Gerson de Moraes e Beatriz Dias prestigiaram o evento



Julai, presidente do TCC, com a perna em recuperação, e sua musa Carla

Enquanto a cerimônia transcorria no Grill, rodas de amigos já comemoravam na parte externa



Por Mary Bergamota
www.ladob.net
Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



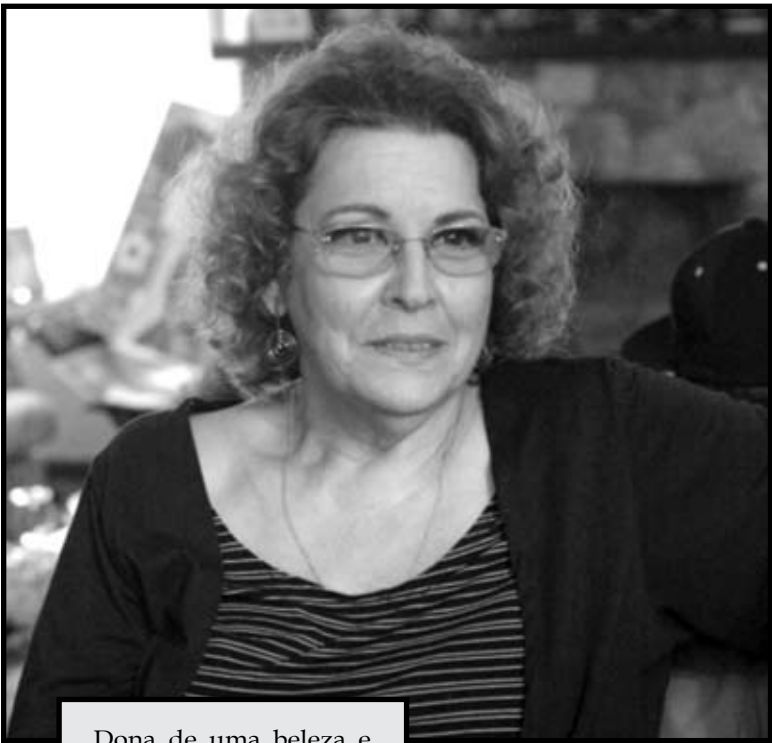
Comandando a Bolsa de Eventos ao lado de Tatiana Clauss, **Vivian Teixeira Pinto Gonzaga** foi flagrada celebrando parceria pessoal e profissional com o empresário **João Victor Brugnara** (Target Club), aquecendo o inverno com mil eventos sociais e corporativos.



Sede de encontro de colecionadores de carros antigos, trovadores e apreciadores da melhor cozinha árabe da região, o restaurante de **Wladimir Salim Minhoto** mais uma vez traz maravilhas: a receita secreta de um doce (de sua mãe) e as mais deliciosas esfihas de zatar.



Além de toda a família reunida, os 90 anos de pique invejável e de alegria e elegância habituais da matriarca **Zuleika Sampaio** contaram com uma surpresa muito especial: **Bernardo Ortiz**, grande amigo de todos os tempos foi abraçar a aniversariante e acabou monopolizando atenções, como de praxe.



Dona de uma beleza e doçura únicas e com o mais belo sotaque carioca, **Dolores Sampaio** comandou a festa da mãe Zuleika e recebeu a família e os amigos com todos os quitutes e açaúcares que a data merecia.



A arteira **Andréa Righi**, sempre atenta às novidades na área de festas infantis, aportou em São Paulo, onde passa a semana em workshops, trocando purpurinas, aprimorando e divulgando seu trabalho, que faz do atelier taubateano da Rua Sacramento um dos mais concorridos entre as mães e festeiras antenadas da cidade.

Romã Enluarada

Em dias poucos
De noites cegas,
Das filigranas
Do sonho, ecoa
O silêncio profundo
E, lá bem ao
Fundo, a voz de um
Amor escondido, o
Som de um clamor
Explodindo em
Desvairada
Cascata de luz!
Chuva difusa goteja
O céu dos travessos
Pontilhando em
Estrelas sem fim, a
Iluminar os que vivem
À sombra, nas tramas
Simétricas do linho
Matizados
Em seu avesso.
Ao longe se ouve o
Canto contido que
Na distância se abriga
A fazer sua vida, e
Mesmo calando seu
Peito, sofre a ânsia de
Saborear o sumo quente
De romãs encarnadas!
Quando lábios
Carnudos,
Sedentos
Vêm colher em
Êxtase os grãos de seu
Destino,
Uma paixão desenfreada
Incendeia a alma,
Antes adormecida,
Tornando-a lua,
Nua em prata
Que serena segue
Sem nem deixar
Endereço...



reprodução



A teia de Bruno

O sensacionalismo e as desgraças não fazem parte da praia de Mestre JC Sebe, mas não resistiu diante do caso do goleiro do Flamengo onde conclui após analisar alguns personagens que “as regras do mundo paralelo, dos excluídos, parece que não cabem na realidade dos bem nascidos”

Não gosto de escrever sobre desgraças, principalmente sem um encaminhamento conclusivo capaz de reafirmar que o crime não compensa. Na verdade, detesto reprimir desgraças. Também não faz meu gênero mexer em casos de comoção pública, muito menos no espaço desta coluna marcado para ser contato com leitores que buscam em minhas palavras alguma coisa mais do que informação ou crítica pesada. Não obstante, o caso do goleiro Bruno do Flamengo me fez trair tal propósito.

Pensei muito antes de me sentar e verter em letras comentários sobre o caso bárbaro que resultou na morte de sua ex amante Eliza Samudio, assassinada aos 25 anos. Considerei também o ouro do silêncio quando nada pronunciei frente à situação do brutal crime de Guilherme de Pádua que matou Daniela Perez, Pimenta da Veiga que eliminou a namorada ou do casal Nardoni. Respeito a dor alheia e evito detalhes dramáticos onde a evidência das contradições humanas é regra. Resolvi agir de maneira diferente neste caso porque há algo de profundamente dramático na trama.

Na verdade, este é um daqueles episódios em que mais do que ver a tragédia se colocam em tela de juízo valores históricos. De partida, garanto que me horrorizei com a frieza e até cinismo do goleiro do time mais popular do país. O fato de declarar no começo da publicidade do caso que “ainda vou rir muito desta história” e sua disposição para treinos em meio à tensão atesta algo de macabro e capacidade de autocontrole que apenas em

campo de futebol poderia ser virtuoso. Mas não foi só isto. Para fugir da consideração sensacionalista, procurei saber da história pessoal dos envolvidos e me deparei com um quadro desafiador da minha condição cidadã. É por isto, aliás, que escrevo.

Sabe-se que a mãe de Bruno, Sandra de Oliveira, se envolveu em grave confusão em Rondônia e por pouco não foi condenada. Fugindo com o marido para a Bahia, esteve enrolada com grileiros e tornou-se usuária de cocaína. O pai, Maurílio Fernandes, já morto, teve pelo menos sete prisões decretadas por furtos e atos de violência. O casal com dois filhos deste casamento teve um mais velho Bruno e outro menor. Sem condições, doaram o caçula para uma mulher que separou os irmãos levando o menor para o Piauí, onde o criou com outro nome, Wiliam. Apenas mais tarde, depois de tornar-se autor de pequenos furtos, preso e condenado pela polícia de Teresina, é que o jovem soube que se chamava Rodrigo e que tinha um irmão goleiro já famoso.

Bruno não foi menos complicado. Também abandonado pelos pais, aos três meses, foi criado pela avó paterna em condições de penúria, nos arredores de Belo Horizonte. Mesmo com esses precedentes, desde menino Bruno sempre soube o que queria: ser goleiro. Aos 12 anos, iniciou rápida trajetória e superou dificuldades grandes como o fato de não poder acompanhar seu time que ia ao Rio Grande do Sul disputar campeonato, aos 14 anos. Por não possuir certidão de nascimento, o jovem chorou muito. Contra tudo e todos, Bruno chegou a ser o grande he-

rói da maior torcida do mundo, goleiro do Flamengo. Não bastasse o sucesso, o salário de 200 mil reais por mês, com mais outra quantia notável, coroava o talento de um jovem que parecia ter vencido a fatalidade biográfica dada a tantos outros como ele: pobre, abandonado, sem oportunidades.

Seria bom se a história de Bruno parasse aí. O destino, contudo, descreveu trajetos tortuosos para um pretérito que não se arrumou. Os traços de rebeldia e desajustes sociais cobraram a taxa social. Envolvido em incontáveis enredos de orgias, relacionamentos marcados por desajustes e incoerência com a disciplina, o passado de Bruno explodiu em atos de desmandos imensuráveis.

Mas seus pares também merecem atenção. A jovem Eliza, abandonada ainda criancinha pela mãe, tem pai acusado de pedofilia. Sua trajetória não a recomendava e as atitudes reveladas deixam entrever uma vida palmilhada de aventuras suspeitas. O mesmo pode-se dizer dos demais personagens, donos de comportamentos bizarros.

De todos os lances estanhos, contudo, há um que, sobremaneira, chama a atenção: a tatuagem feita nas costas do amigo fiel e suspeito de cúmplice “Macarrão”. Diz a gravação inspirada na música gravada pelo conjunto “Fundo de Quintal”: Bruno e Maka. A amizade, nem mesmo a força do tempo irá destruir; amor verdadeiro.

Parece que as regras do mundo paralelo, dos excluídos, não cabem na realidade dos bem nascidos. O que se vê então é uma teia de aranha venenosa, tecida nos galhos da injustiça histórica. ■

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de
R\$ 39,90
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Intimidação petista: o tiro pode sair pela culatra

Os latidos e o ranger de dentes da matilha petista foram devidamente desmoralizados pelos dados e não intimidam mais como antes



O PT tenta moldar a Justiça à sua conveniência: invoca a lei quando se sente lesado e faz vista grossa quando a transgressão o beneficia. Para tanto, usa o recurso definido pelo próprio marqueteiro do partido, João Santana, como a teoria do “fortão e do fraquinho”, em uma entrevista ao jornal Folha de São Paulo logo depois da reeleição de Lula em 2006 e recuperada por Dora

Kramer do Estadão: “Os que se identificam com Lula o enxergam como o fortão, aquele que venceu todas as barreiras e se tornou poderoso. Quando ele é atacado, o povão pensa que é um ato das elites para derrubar o homem do povo. Nesse caso, Lula vira o bom e frágil ‘fraquinho’ que precisa ser protegido.”

O autor dessa revelação é quem bolou o programa de televisão da candidata petista.

Em 2006, ele explicava sua tese a propósito da bem-sucedida estratégia no segundo turno daquela campanha, quando, para se livrar dos efeitos da ação dos petistas pegos em flagrante comprando um dossiê contra adversários, Lula se fez de vítima nacionalista dos tucanos entreguistas. O tucano Geraldo Alkmin que disputava com Lula não conseguiu livrar-se da pecha, mesmo com todas as logomarcas de empresas pú-

blicas grudadas em sua roupa.

Justiça na alça de mira

O PT e o PSDB têm sido sistematicamente apontados em flagrante delito pela Justiça Eleitoral. Os petistas, porém, buscam por todos os meios desqualificar os agentes da lei. No caso mais recente, o partido partiu para cima da vice-procuradora-geral eleitoral, Sandra Cureau e ameaça entrar com representação contra ela no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) por entender que ela age com excessivo rigor ao pedir investigação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sob acusação de abuso de poder político em favor da candidatura de Dilma.

“Não tenho dúvidas de que ela está exagerando e extrapolando”, afirmou ao Estadão o presidente do PT, José Eduardo Dutra. O mesmo argumento empregado contra o Tribunal de Contas da União, que insiste em desempenhar seu papel de fiscalizar os procedimentos do governo federal na contratação de serviços e obras.

No caso da procuradora eleitoral, porém, o tiro poderá sair pela culatra. Primeiro, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, hipotecou oficialmente apoio a Sandra. Gurgel considerou “lamentável que qualquer partido político, que deveria estar preocupado em cumprir a lei, tente de forma equivocada intimidar a atu-

ação legítima da instituição”.

Depois, os procuradores da República repudiaram a “tentativa de intimidação” do Ministério Público na atuação para fazer cumprir a Lei Eleitoral e punir o uso da máquina pública para fazer campanha. A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), em nota oficial, reforçou o apoio institucional a Sandra Cureau, que tem sido alvo de críticas de dirigentes petistas e até do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Governo desinformado

Finalmente, os latidos e o ranger de dentes da matilha petista foram devidamente desmoralizados pelos dados: o Ministério Público abriu mais representações contra a candidatura de José Serra e o PSDB do que contra o PT e a candidata Dilma Rousseff. E segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a vice-procuradora-geral eleitoral, Sandra Cureau, é autora de 16 ações contra a campanha de Serra e de 12 contra a de Dilma.

E na terça-feira, 20, ela entrou com duas novas representações contra a candidatura Serra e o diretório tucano, em São Paulo, pedindo que ele seja multado em cada uma das duas no valor de R\$ 25 mil.

Mesmo assim, o PT e sua candidata à Presidência insistem em posar de perseguição política da vice-procuradora-geral eleitoral.

Me poupem!! IC

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato



Índio da Costa: o problema é quando o vice, versa

Vice de José Serra fala mais do que devia e vira chacota nacional

Índio da Costa, o vice dinamite, voltou ao noticiário. O menino do Rio, que já está sendo chamado de Sarah Palin de José Serra, virou manchete depois de ligar o PT às Farc. O falso twitter de José Serra foi o primeiro a tirar onda com a história: "O problema é quando meu vice, versa". Já o comediante, diretor e ator Gregório Duvivier saiu-se com essa pérola boleira: "Índio da Costa e Michel Temer como vice-presidentes é tipo ter Josué e Grafite na reserva. É torcer para ninguém se machucar" e "Só mesmo o Índio da Costa aceitou essa vice-presidência, provando que ser vice do serra é o maior programa de índio." Básico. Já há quem defenda a campanha "Vamos mandar o Índio para a Costa... do Marfim". Outro quis saber, sem rodeios: "Será que esse entrou pela cota para indígenas?". Esse pessoal não toma jeito. E que seja etéreo enquanto dure.

Tititi & Tititi

Desde que comecei a escrever sobre novela no Jornal Contato leio a revista Tititi, da Abril, toda semana. A publicação é tipo um Diário Oficial dos folhetins. Dá de 10 X 0 em qualquer outra. Eis que a Globo decidiu fazer o remake de uma das melhores novelas de todos os tempos. Qual? Tititi. Enfim, a criatura



fundiu-se com seu objeto de criação.

Se achando

E o sempre afiado Leão Lobo revelou que a atriz Mayana Moura, a Melina de Passione, tornou-se a figura mais intragável dos bastidores da novela. Ela, que começou agora, parece não se inspirar na sempre humilde Fernanda Montenegro.

Mesadão

E a Stefany Brito, hein? A "atriz" da Globo ficou menos

de um quadrimestre casada com o Alexandre Pato na Itália e pediu nada menos que R\$ 130 mil de pensão. Esse caso dá medo, calafrio mesmo. O pior é que a Justiça acatou o pedido. E o jogador vai ter que morrer com essa grana.

Olha ela aí, de novo

A Geisy Arruda merece um prêmio. Quase um ano depois de quase ser linchada na Uniban, a moça está conseguindo manter-se em evidência. Depois de lançar uma "grife" toda pink, as as-

essoras dela agora ventitam que a vedete está solteira. Tipo: mas quem disse que ela estava namorando? Ora, seus desavisados. Geisy arrumou um namorado na Record, no programa "Melhor do Brasil", lembram? Pois é. O *affaire* durou somente um mês. Afinal, a fila anda. E as pautas também.

Novelando

- Clara arma para acabar com a vida de Totó. Depois se arrepende, e salva a vida do coroa de um incêndio crimi-

noso.

- Fred impede viagem de Saulo à Itália
- Stela tenta roubar Agnello de sua filha, Lorena
- Mauro e Diana traem Melina e Gerson
- Danilo é deportado para o Brasil.
- Jackie se vinga de Clo
- Berilllo descobre parentesco entre Jéssica e Agostina
- Candê é assediada por Fortunato
- Polícia investiga Valentina por pedofilia
- Adamo e pai ficam em paz

fotos: divulgação



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Animais aprendem por imitação?

Pesquisadores que estudaram os mangustos selvagens para entender como eles aprendem afirmam que os filhotes estão aprendendo por imitação

A palavra aprendizagem deriva da palavra latina "apprehendere" que significa adquirir o conhecimento de uma arte, ofício ou outra coisa através do estudo ou da experiência. Atualmente, entendemos por aprendizagem o conjunto de processos através dos quais fazemos nossos, uma série de conhecimentos, conceitos, habilidades, etc.

Na aprendizagem por imitação se aprende imitando outros (modelos). Esse processo não se confina ao ambiente escolar, mas envolve todas as vivências sociais.

Somos moldados pelo nosso pensamento, às regras sociais e por aquilo que aprendemos dos nossos modelos.

Hoje em dia, há um evidente interesse dentro da ciência da aprendizagem, em se fazer uma análise comparativa entre as semelhanças e as diferenças do comportamento dos seres humanos e dos animais.

No caso de animais, diversos pesquisadores os estudaram para entender como eles aprendem.

Experiências sobre as capacidades cognitivas de animais mostram que eles são capazes de compreender e distinguir coisas, pessoas e acontecimentos que fazem parte do seu ambiente, que claramente se distinguem dos outros, são capazes de formar expectativas do que é provável que aconteça, e são capazes de saber como lidar com novas situações.

Os biólogos debatem há anos como os animais conseguem aprender o necessário para sua sobrevivência - por herança genética ou quando "moldados" pelo ambiente, por exemplo. Nesse último sentido, um recente estudo sobre mangustos selvagens indica, que os filhotes aprendem ao copiar os "adolescentes", ou seja, apreendem por imitação.

O mangusto é um mamífero

que lembra uma grande fuinha ou uma pequena lontra, famoso por sua ferocidade e capacidade de matar cobras grandes e venenosas.

Ele tem duas maneiras para quebrar ovos de aves antes de comê-los: mordendo ou batendo contra pedras.

Pesquisadores da Universidade de Exeter, no Reino Unido, deram ovos artificiais aos animais para testar sua reação. Os animais mais velhos, que acompanhavam os filhotes, mordiam e batiam os ovos artificiais contra pedras, enquanto os pequenos observavam. Em um período entre dois e quatro meses depois, os cientistas deram ovos para os filhotes. Na maioria, os pequenos utilizaram as mesmas técnicas para quebrar a casca que observaram nos "adolescentes". Os pesquisadores afirmam que esse experimento é o primeiro a demonstrar na vida selvagem que conhecimentos, ou "tradições", podem ser passados por

imitação. Assim os filhotes estão copiando as técnicas que eles observam, isto é estão aprendendo por imitação.

Michael Krützen, pesquisador da Universidade de Zúri-que, que também estuda como os animais conseguem aprender, afirma que o presente estudo "mostra sem sombra de dúvida (na sua opinião) que a imitação contextual tem um importante papel social na transmissão de comportamentos". Segundo Krützen, como as duas formas de quebrar os ovos coexistem na mesma população de mangustos, as explicações genéticas e ambientais podem ser descartadas.

Ainda de acordo com ele, uma implicação do experimento é que a aprendizagem social (isto é, por imitação) pode ser mais comum na natureza do que se pensa, e não é restrita apenas a espécies mais inteligentes, como chimpanzés, golfinhos e corvos. ■



reprodução



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Jogos Regionais 2010

Foi dado o pontapé inicial para o Jogos Regionais 2010 que este ano está sendo realizado na terra de Monteiro Lobato. São mais de oito mil atletas representando 42 cidades e que vão em busca de um único objetivo: o lugar mais alto do pódio.

A cidade de São José dos Campos é a favorita mais uma vez; isso porque a delegação tenta o 14º título consecutivo. No ano passado, a vencedora teve trabalho e ficou apenas um ponto à frente de Guarulhos, segunda colocada. Outras duas delegações que vão em busca

da liderança e prometem dar trabalho são Pindamonhangaba e Taubaté, que por sua vez conta com a força da torcida.

Como todo ano, emoção e "zebras" não vão faltar na competição esportiva mais importante da região. Até o próximo dia 31 de julho, os holofotes estarão voltados para os Jogos Regionais.

Para quem não gosta muito de futebol, basquete ou vôlei, opções de modalidades não vão faltar: bocha, capoeira, rugby, ginástica artística, xadrez, natação são apenas algumas de muitas que virão. Toda a programação está no site www.taubate.jogosregionais.com.br.

taubate.jogosregionais.com.br.

E.C. Taubaté

Depois de fazer bonito na primeira fase, a garotada do sub-15 do Taubaté continua dando exemplo para os mais velhos. Agora restam 32 times divididos em 8 grupos que vão em busca da classificação para a próxima fase, ou seja, apenas dois de cada grupo continuam na briga pelo caneco.

Dia 31 de julho, o burrinho recebe o Grêmio Prudente às nove horas da manhã no Estádio do Joazeirão. Além desse adversário, o Taubaté enfrenta também a Portuguesa de Des-

portos e o Monte Azul.

Campeonato brasileiro

Na última quarta-feira (22), o técnico Emerson Leão deu mais uma "aula" de como não ser técnico de futebol. Dessa vez, o "leão" colocou as garras de fora e atacou alguns jornalistas ao final da partida entre Goiás e Vitória. Além do treinador, outros três jogadores também vão responder processo criminal por agressão corporal.

Emerson Leão, cadê a liberdade de imprensa? Bom, espero que a CBF não tenha pensando em colocar o rei da selva na seleção brasileira. ■



A força da música amazônica

Bem no meio de uma imensa floresta brota o fruto. Maturado, cria consistência. Vem o tempo e se recosta em sua casca. Vem o pássaro e o cerca com seu ninho. Vem a luz e tinge-o de cor intensa. Vem o orvalho e umedece-lhe a pele que o sol da manhã trata de secar e fazer brilhar.

Amazônica Elegância (independente, com apoio da Funarte) é o CD que reúne Enrico Di Miceli e Joãozinho Gomes, compositores belenenses (PA) dotados de estreita ligação com a cultura musical de Macapá (AP). Brotado em meio ao mistério impenetrável da Amazônia, ele é o sumo nascido do ventre do feitiço que percorre a austeridade da mata fechada.

Embora não sejam cantores, e sim compositores, os dois se revezam em solos e duos para interpretar doze de suas músicas – com exceção de uma, que tem como parceiro Cléverson Baia (“Mandala a Mandala”), e das que têm participação vocal de Celso Viáfara (“A Beleza da Arte Que Emana”), Nilson Chaves (“Punhal de Ferro”) e Grupo Voz (“Medonho Amor”).

O norte do Brasil é palco de grandes manifestações da cultura popular trazidas pelos negros africanos: o marabaixo, o batuque, o carimbó rural, o hip hop, dentre outros. Dessa miscigenação vem a energia da poesia de Joãozinho Gomes; nessa mistura reside a força da música criada por Enrico Di Miceli.

Com arranjos de Adelbert Carneiro (exceto o da pungente canção “Medonho Amor”, que tem arranjos vocal e instrumental concebidos pelo ótimo Gru-



po Voz), o clima do CD é, quase sempre, palpitante, quente.

A percussão pulsa sob as palavras. A melodia embala para presente harmonias que têm de tudo o que de melhor já se concebeu. Os versos revelam um mundo vestido pela atmosfera da floresta.

“Cantor, Compositor e Poeta” – “(...) Louvado seja o poeta/ E que a sua arte verse a alma do compositor/ E essa vá repleta de notas e de letras/ Pra se tornar completa na arte do cantor” – é uma ode à fundição de talentos que se completam para apregoar belezas. “Amazônica Elegância”, “Mandala a Mandala” – “(...) E lembrar os quadris de Dandara/ Dois barcos em plena procela/ Girassóis corando a senzala/ Compassos traçando outra era” – e “4 de Fevereiro” são contagiantes e pulsam ao som de djembes e curimbós. “Punhal de Ferro” é um pranto sentido. “Eu e a Solidão”, comovente.

Nascido para viver o destino reservado àqueles que crescem em meio a uma densa floresta, o compositor presumiu ser eterno. Preparou-se, então, com o afino e a tenacidade dos que têm certeza de que para se sobressair há que se expor perante a humanidade; enfeitar os que descreem; contaminar com sangue novo o dom inusual, concedido apenas a poucos.

Porque sentem a ventania levando o oxigênio pulmões adentro, Joãozinho e Enrico criam embriagados pela força do ambiente da floresta obra de arte. Abençoam suas aptidões as águas do rio mar que refletem o brilho das escamas dos peixes. Encantados, cantam uma Amazônia que é nossa, embora poucos brasileiros dela não saibam nem sequer um terço. **IC**

Coluna

da Redação

Eu quero ser embaixador em Tuvalu

Funafuti é a capital oficial de Tuvalu, um grupo de nove atóis coralinos que fica no Pacífico, logo ali na Polinésia. Trata-se de uma monarquia constitucional que faz parte da Commonwealth, ou seja, S.M. Elizabeth II é a chefe de Estado, tem um Governador Geral, mas quem manda mesmo é o primeiro ministro escolhido pelo Parlamento composto de 15 membros.

A população de Tuvalu atingiu em 2009 a espantosa cifra de 12.273 habitantes, praticamente todos descendentes de samoanos. Como os missionários ingleses acabaram com a religião local, hoje 87% da população é cristã protestante, 6% não tem religião, e 0,6% são ateus. Já é um começo.

A economia de Tuvalu (PIB 14,8 milhões de dólares) é baseada na exportação de COPRA e PAN-DARA. Não me perguntem o que é isso. Confesso que não sei. Creio tratar-se de algum produto primário vegetal, mas aceito outras

explicações mais científicas.

Aquele país vendeu seu domínio na Internet (tv) para uma empresa americana, por 50 milhões de dólares pagáveis em 12 anos, o que elevou em 50% seu PIB! Outra fonte de renda é a venda de sua bandeira para navios estrangeiros.

Não existe estação de TV em Tuvalu (eles são felizes e não sabem). Há somente um jornal impresso que circula de 15 em 15 dias, cuja tiragem é de 500 exemplares.

Mas por que estou falando de Tuvalu para vocês?

É que a diplomacia do nosso Grande Guia criou uma embaixada em Tuvalu, mais especificamente na capital Funafuti, por meio do Decreto 7.197 de 02 de junho de 2010. Confira.

Decreto Nº 7.197, de 2 de junho de 2010.

Dispõe sobre a criação da Em-

baixada do Brasil em Funafuti, em Tuvalu, cumulativa com a Embaixada em Wellington.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea “a”, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 43 do Anexo I ao Decreto no 5.979, de 6 de dezembro de 2006,

DECRETA:

Art. 1º Fica criada a Embaixada do Brasil em Funafuti, em Tuvalu, cumulativa com a Embaixada em Wellington.

Art. 2º O art. 1º do Decreto nº 5.073, de 10 de maio de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

“LXXXVI - Funafuti (Tuvalu), com a Embaixada em Wellington.” (NR)

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 2 de junho de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA **IC**





Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Amizade sincera

Vou pedir licença ao Aquiles, músico cantor com assento vitalício no Olimpo da música brasileira, atualmente nos honrando com sua presença generosa entre os colaboradores de CONTATO, para falar também de um lançamento. Eu e Sérgio Reis gravamos um DVD-CD com o nome de "Amizade Sincera" e que será lançado pela Som Livre no dia dos pais, possivelmente no programa do Fausto Silva.

Sérgio Reis é um artista das grandes massas com uma linda história musical. Começou na Jovem Guarda com "Coração de Papel" até que um dia o destino generoso lhe deu de presente um taubateano, daqueles poderosos: Tony Campelo. Tony e Celly são divisores de água na história da nossa música. Com eles começa o casamento música/imagem. Além de linda, charmosa e carismática, Celly era absolutamente afinada. Tony foi se transformando com o tempo num produtor de discos impecável. Foi ele que criou, entre outros, o Sérgio Reis como o conhecemos.

O fato de ser taubateano, portanto, me aproximou do Sérgio logo no começo da minha carreira. Ficamos amigos pessoais. Por esse tempo, surge em nossas vidas o talento de Almir Sater e, para encurtar a história, eu e Almir definimos o Sérgio como o intérprete padrão das nossas músicas.

A expectativa era que nós três gravássemos um DVD. Mas o Sater tem lá suas razões para levar sua carreira de maneira diferenciada. Almir não faz parte do jogo oficial. Seu universo musical é outro. Então, eu e Sérgio partimos para o "sacrifício".

A direção artística do projeto ficou por minha conta e eu



tratei de levantar um repertório afirmativo, que mostrasse a música do interior com conteúdo. A ideia foi criar uma espécie de contrapartida às banalidades que se ouve por aí.

Como eu e Sérgio já somos veteranos, optamos por dois convidados das novas gerações. Chamamos Paula Fernandes e a dupla Victor e Leo. Paula, criada aos pés da Serra do Cipó em Minas, é uma cantora diferenciada, daquelas com voz personalíssima, como Aracy de Almeida, Nara Leão, Maria Bethânia, Dalva de Oliveira e outras maravilhas. Cantou "Tristeza do Jeca" e, com certeza, esse é um dos grandes momentos do nosso trabalho.

Victor e Leo são meus amigos e tenho feito algumas canções com o Victor, um compositor surpreendente, desses que aparecem só raramente. Gra-

vamos "E Deixa o Sol Entrar" uma de nossas parcerias. Sérgio cantou com rara felicidade "Vida Boa" e ficou lindo.

Outro momento emocionante foi a presença do Tinoco na platéia. O DVD é uma reverência à obra da dupla, pois assim reverenciamos todas as grandes duplas do passado, inclusive os Dois Turunas, intérpretes do grande Anacleto Rosas.

Cantamos todos os nossos maiores sucessos e algumas coisas inéditas, como "Ave Solta", uma linda toada daquelas que se tocam na festa do boi em Parintins, de autoria de meu querido amigo Chico Maranhão. Outra canção que ficou linda foi uma versão que eu e Chico Teixeira, meu filho, fizemos da canção "Father and Son" de Cat Stevens.

Sérgio canta "Filho Adoti-

vo" com Paulo Reis, seu filho, mas na hora foi surpreendido: em vez de Paulo, Marcos Bavini, seu outro filho, sai cantando da platéia.

A banda que nos acompanha é formada por meus filhos, João Lavraz e Chico Teixeira, por Paulo Bavini, filho de Sérgio, Marcinho Werneck, companheiro dos primeiros tempos e irmão de Sérgio Mineiro, saudoso amigo que participou comigo da elaboração dessa variante sonora que construímos à partir da música e da cultura caipira.

Dudu Portes é o baterista. Desenvolveu sonoridades com a competência de quem também participou do começo de tudo. Ele e Marcinho tocaram na gravação de "Romaria" com a Ellis e, depois, Dudu seguiu por muitos anos tocando com a baixinha. Quando ela se foi,

Dudu pendurou as baquetas e se transformou num consultor das grandes marcas de bateria do mundo. Casou com minha prima Silvia e quando o convidei para voltar ele já estava naquela fissura pra voltar pra estrada. Foi só contar até três e atacar.

Muitos arranjos desse disco são os originais criados pela banda que no começo tinha o nome de "Grupo Água". Encerramos com uma linda canção de Tavito, outro companheiro de sempre, chamada "Tenho que ir Embora".

Espero que o Aquiles me desculpe por ter entrado no seu território e, lógico, sem aquela objetividade toda que faz dele um exemplo de crítico musical. Sem contar que uma das minhas primeiras músicas gravadas foi "Mulata Abençoada", em parceria com Chico Maranhão e interpretada pelo glorioso MPB4. Mas agora tenho que usar todas as possibilidades para anunciar o produto. Estamos num estágio importante da história. Nitidamente o eixo musical brasileiro se desloca comercialmente para o interior. E essa tem sido nossa intenção ao longo de todos esses anos. Não vejo a hora em que os brasileiros irão perceber que João Pacífico, Raul Torres, Teddy Vieira, Anacleto, entre outros, foram autores tão lindos quanto Nelson Cavaquinho, Cartola, Caymmi, Ary, etc, todos litorâneos.

Aos amigos de Taubaté fica o convite para que vejam e ouçam esse trabalho que chamamos de "Amizade Sincera". Nossa cidade, da minha parte e da parte de Sérgio, via Tony, também faz parte do resultado final.

Espero que vocês, o Luiz Rosas e o Arrael Theodoro gostem. **IC**

Faça parte desta história, jogue junto com sua cidade.

54º JOGOS REGIONAIS TAUBATÉ 2010

EMOÇÃO TORCIDA DISPUTA SUPERACÃO VITÓRIA

informações: www.taubate.jogosregionais.com.br

Realização: